

Taxa de televisão aumenta na Irlanda

O Governo irlandês decidiu aumentar em 43 euros anuais o valor da taxa de televisão, a partir de 1 de Janeiro, com o objectivo de combater o défice da televisão estatal e vai alterar a regulação do audiovisual, criando uma única autoridade para todo o sector.

A televisão pública RTE dispensou 500 trabalhadores desde 1999 e deverá ter, este ano, um défice de 28 milhões de euros. Através do aumento do valor da taxa, o governo de Dublin procura reforçar o serviço público, contrariando a tendência que se verifica noutros países europeus.

Este aumento foi acolhido favoravelmente pelos sindicatos, os quais colocam reservas quanto a outras medidas apresentadas pelo Executivo. Um dirigente sindical do sector, Jimmy Jordan, sublinhou que, apesar deste reforço, vão ser propostas rescisões a mais 170 trabalhadores da RTE. "Esta equação que consiste em produzir mais com menos pessoas não funciona?", afirmou.

O governo irlandês decidiu que cinco por cento do valor total da taxa será destinado a produtores independentes ou de comunidades locais, com o objectivo de produzirem conteúdos inovadores, destinados à emissão em televisões emitindo em aberto, nomeadamente a RTE.

Os sindicatos consideram que o financiamento do sector comercial e do sector público deveriam ter sido divididos e não englobados na mesma fonte. Séamus Dooley, secretário da National Union of Journalists (NUJ), lembrou que os produtores independentes têm de respeitar os direitos laborais, nomeadamente o direito de pertencer a sindicatos, e pagar ordenados dignos.

No plano da regulação, as entidades que fiscalizavam o sector comercial e a televisão pública serão substituídas, nos próximos meses, por uma única entidade reguladora.